



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020

NOVEMBRO AZUL - DESMISTIFICANDO O CÂNCER DE PRÓSTATA

UFV
Universidade Federal
de Viçosa

Autores: Stella Borges Paiva¹ (stellaborgespaiva@hotmail.com), Catarina Maria Nogueira de Oliveira Sedyama² (caterina.oliveira@ufv.br), Emanoela Guimarães Silveira de Castro³ (emanoela.guimaraes@gmail.com), Pedro Alexandre Henriques Pedretti⁴ (pedroalexandre07@gmail.com), Victória Nepomuceno Dos Santos⁵ (victoria.santos@ufv.br), Jordana Maciel Campos⁶ (jordana.campos@ufv.br), Maria Teperino Pinho⁷ (maria.pinho@ufv.br), Diego Henrique Silveira Ramos⁸ (diegosilvr@gmail.com), Lara Magalhães Fialho Carvalho⁹ (lara.fialho@ufv), Érica Toledo De Mendonça¹⁰ (ericapoty@yahoo.com.br)

Palavras-chave: Neoplasias da Próstata, Educação em Saúde, Equipe Interdisciplinar.

ÁREA: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE **MODALIDADE:** EXTENSÃO

Acadêmico de Psicologia/UNIVIÇOSA¹, Professor Departamento Medicina e Enfermagem (DEM)/UFV², Acadêmico de Medicina (DEM)/UFV³, Acadêmico de Medicina (DEM)/UFV⁴, Acadêmico de Enfermagem (DEM)/UFV⁵, Acadêmico de Enfermagem (DEM)/UFV⁶, Acadêmico de Enfermagem (DEM)/UFV⁷, Acadêmico de Enfermagem (DEM)/UFV⁸, Acadêmico de Enfermagem (DEM)/UFV⁹, Professor (DEM)/UFV¹⁰

Introdução

De acordo com os dados mais recentes do Instituto Nacional do Câncer (INCA), os homens vivem em média sete anos a menos que as mulheres e o câncer de próstata (CP) é o segundo mais recorrente entre a população do sexo masculino. No Brasil, a estimativa de 65.840 novos casos de CP em 2020 e o número de mortes causados pela doença foi cerca de 16.000 em 2017. É crescente o número de casos da doença no país, atribuído à melhoria dos métodos diagnósticos e maior taxa de envelhecimento da população. Portanto, é importante a conscientização, a respeito do rastreamento e diagnóstico precoce do CP. Sendo assim, as práticas de educação em saúde são ferramentas poderosas na disseminação de conhecimento é imprescindível a atuação multidisciplinar de profissionais da saúde na realização dessa tarefa.

Objetivos

Conscientizar os profissionais dos hospitais municipais de Viçosa a respeito do rastreamento e diagnóstico precoce do CP, desmistificando a doença e capacitando esses profissionais para atuarem como propagadores de informações.

Material e Métodos



Figuras 1 a 3: Símbolos da campanha e palestra HSJB

A campanha consistiu na exposição dialogada sobre o câncer de próstata, esclarecendo seus sintomas, métodos diagnósticos, rastreamento, fatores de risco e tratamentos disponíveis e foram elaboradas por estudantes da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e da Univiçosa sob supervisão docente. Tal atividade foi destinada à profissionais de saúde do Hospital São Sebastião (HSS) e Hospital São João Batista (HSJB) em Viçosa. No HSS, a palestra foi inserida na XXVI Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT). Em ambos os hospitais, foi preparado um cenário com as cores da campanha

Agradecimentos

Hospital São Sebastião
Hospital São João Batista

Apoio

DEM/UFV

com símbolos que representam o luta contra o CP, como a cartola e o bigode, para atrair a atenção do público para as atividades Além disso, foi amplamente discutido sobre os aspectos biopsicossociais do CP visando desconstruir conceitos históricos enraizados que, infelizmente, diminuem a adesão do público masculino às campanhas de prevenção da doença. Ao final da palestra, foi aberto um espaço de discussão de dúvidas para esclarecer ainda mais sobre o assunto

Resultados e Discussão



Figuras 4 e 5: palestra HSJB

Aproximadamente 40 funcionários participaram das atividades. O público masculino foi notadamente mais atencioso e participativo. Foram esclarecidas dúvidas principalmente sobre exame de toque retal, considerado um tabu ainda por muitos. A educação em saúde possui um impacto relevante na saúde coletiva, pois é um meio de aumentar a autonomia dos indivíduos inseridos na comunidade, estimulando-os a adotarem mudanças do estilo de vida que resultam em melhor funcionalidade e bem estar, como afirma Falkenberg *et al* (2014).

Conclusões

A educação em saúde, em nível coletivo e individual, é um meio importante e eficaz de transmitir informações sobre os mais variados assuntos. Especialmente no CP, segundo Belinelo *et al.* (2014), ela pode contribuir para aumentar a adesão do público masculino às campanhas de rastreamento da doença, além de desmistificar os tabus que a circundam.

Bibliografia

1. INCA, Instituto Nacional do Câncer
2. Belinelo RGS, et al. Exames de rastreamento para o câncer de próstata: vivência de homens. Esc Anna Nery. 2014; 18(4): 697-704.
3. Falkenberg MB, Mendes TPL, Moraes E P, Souza EM. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Cien Saude Colet 2014; 19(3):847-852.